I - Reunião:

Data da reunião:	19/03/2003	Hora da reunião: 16:00					
Número da reunião:							
Local (incluindo sala):	cal (incluindo sala): Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE - Setor Policial Sul, Área 05, Qd. 03- Bloco E Sala 107 em Brasília-DF.						

II - Convocados

1- Membros presentes

Nome	Órgão/classe que representa *	E-mail *	Telefone *	
Presidente: Maurício Otávio de Mendonça Jorge	мст	mmendonca@mct.gov.br	(61) 317-7800	
Oscar de Aguiar Rosa Filho	MAPA (substituto)	oscar@agricultura.gov.br	(61) 218-2172	
Beatriz Helena Carvalho Tess	MS	beatriz.tess@saude.gov.br	(61) 315-3394	
Sérgio Salles	FINEP (substituto)	sergio@finep.gov.br	(21) 2555-0711	
Ésper Abrão Cavalheiro	CNPq	esper@cnpq.br	(61) 348-9401	
Joaquim Antônio Machado	Representante do setor industrial	joaquim.machado@syngenta.com	(11) 5643-6740	

^{*} necessário apenas se for a primeira participação ou se houver alteração, indicar se é substituto

2 – Convidados e Secretariado presentes

Nome	Função	Órgão/classe que representa *	E-mail *	Telefone *	
Ana Lúcia Delgado Assad	Convidado	MCT	aassad@mct.gov.br	(61) 317-8008	
Eliana da Silva Soares Lara	Suporte	MCT	eliana@mct.gov.br	(61) 225-6039	
João Lúcio de Azevedo	Secretário Técnico	CGEE	jazevedo@cgee.org.br	(61) 424-9600	
Leonardo Hamú	Convidado MCT		lhamu@mct.gov.br	(61) 317-8163	
Lúcia Helena Tavares Viegas	Convidado	FINEP	Ihviegas@finep.gov.br	(21) 2555-0574	
Marisa Cassim	Convidado	CGEE	mcassim@cgee.org.br	(61) 424-9600	
Nelson Antônio R. F. da Cruz	Convidado	MCT	ncruz@mct.gov.br	(61) 317-8163	
Rodrigo de Araújo Teixeira	Assessor Técnico	CGEE	rteixeira@cgee.org.br	(61) 424-9600	
Silvana A. F. Medeiros	Convidado	CNPq	silvanam@cnpq.br	(61) 348-9905	

^{*} necessário apenas se for a primeira participação ou se houver alteração

3 - Ausentes

Nome	Função	Órgão/classe que representa *	E-mail *	Telefone *
Américo Martins Craveiro	Membro do Comitê	Representante do setor industrial	amcrave@vallee.com.br	(11) 5505-5422
Fernando Nielander Ribeiro	Membro do Comitê	FINEP	fribeiro@finep.gov.br	(21) 2555-0555
Jorge Almeida Guimarães	Membro do Comitê	Representante do segmento acadêmico-científico	guimar@dna.cbiot.ufrgs.br	
Luiz Carlos de Oliveira	Membro do Comitê	MAPA	jmachado@agricultura.gov.br	
Paulo Arruda	Membro do Comitê	Representante do segmento acadêmico-científico	parruda@unicamp.br	

^{*} necessário apenas se for a primeira participação ou se houver alteração

III - Itens da reunião

- 1. Pauta:
- Abertura da reunião pelo presidente do CGEE, Doutor Evando Mirra de Paula e Silva.
- Apresentação sobre Alimentos Transgênicos pelos Doutores João Lúcio de Azevedo e Paulo Estevão Cruvinel
- Discussão sobre o tema com os presentes.
- Encerramento.
- 2. O Presidente do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, Dr. Evando Mirra de Paula e Silva, iniciou a reunião e assegurou a todos os presentes que o CGEE tem o maior interesse e sabe da grande importância estratégica sobre o tema "Alimentos Transgênicos".
- 3. Dr. João Lúcio de Azevedo apresenta a primeira parte da apresentação. Fez um breve historio da agricultura, os melhoramentos clássicos ou convencionais de plantas, como é o processo de obtenção de plantas transgênicas e o estado atual de cultivo no mundo. Em seguida, o Dr. Paulo Cruvinel expôs os fatos
- 4. O representante do setor empresarial, Joaquim Machado sugeriu detalhar mais no Regimento o item de acompanhamento do progresso dos projetos no sentido de avaliar qual é o grau de gerenciamento da conta do fundo. Afirmou que os projetos de biotecnologia devem ser mensuráveis em sua capacidade de colocar produtos no mercado. Maurício Mendonça comunicou que o CGEE está discutindo várias metodologias de acompanhamento para subsidiar o Comitê Gestor.
- 5. A representante do MS, Beatriz Tess, sugeriu que se incluísse no Regimento, na representação dos segmentos científico e industrial, a obrigatoriedade de que houvesse equilíbrio na participação de membros oriundos da área de saúde e de agronegócio. Maurício Mendonça ponderou que os itens da composição do Comitê Gestor estão amparados pelo decreto, não sendo possível, portanto, inclusão dessa natureza. O que se pode fazer é uma sugestão ao Ministro para que não aconteça duplicidade de área no mesmo segmento.
- 6. O representante do CNPq, Ésper Cavalheiro, questionou como se resolve o problema de suplência no Comitê Gestor e qual o direito do suplente. Maurício Mendonça esclareceu que não está prevista no decreto a suplência oficializada.

- 7. Ana Lúcia Assad, Gerente do Programa de Biotecnologia e Recursos Genéticos GENOMA, do MCT, relatou o procedimento adotado na elaboração do Documento de Diretrizes do CT-Biotecnologia que contou com a participação e a discussão muito ativa de representantes da FINEP, do CNPq, do MCT e do CGEE. Destacou que a biotecnologia não é um setor ou uma área. A biotecnologia é um segmento que perpassa diversas áreas do conhecimento e possui inúmeras aplicações industriais em diferentes setores. Reafirmou que o documento é uma proposta de diretrizes a ser discutida pelo Comitê Gestor e poderá sofrer alterações de acordo com eventuais sugestões apresentadas.
- 8. Joaquim Machado sugeriu que o documento inclua o estímulo à excelência em negociação de contratos e advocacia de mediação, mediante uma linha específica de capacitação de recursos humanos.
- 9. Oscar de Aguiar Rosa Filho, representante do MAPA, sugere alterar o documento, no capítulo Panorama Nacional, no sentido de definir melhor os segmentos de atuação das empresas em termos de saúde humana, vegetal e animal. Sugere ainda incorporar ao documento o termo *biopraguicida*, que tem uma conotação mais abrangente do que *bioinseticida*. No capítulo Desafios, sugere alterar a expressão "exploração da biodiversidade" por "exploração sustentável" ou "exploração racional da biodiversidade".
- 10. Ésper Cavalheiro fez a sugestão de destacar-se no documento o desenvolvimento do conhecimento em biossegurança. Maurício Mendonça determinou incorporar ao texto aspectos sobre bioética e biossegurança.
- 11. Maurício Mendonça propôs a aprovação do documento. Os membros do Comitê Gestor receberão a versão do documento com as alterações propostas, para que todos o revisem, antes da divulgação final, para possíveis manifestações.
- 12. Maurício Mendonça propôs a criação de um grupo de trabalho com o objetivo de preparar a próxima reunião do Comitê Gestor, a qual deveria contemplar os seguintes itens: (1) Apresentação do funcionamento da FINEP e do CNPq; (2) Apresentação do Programa de Biotecnologia do MCT e (3) Proposta de um plano de investimento para 2003/2004.
- 13. Maurício Mendonça considerou que, face ao pouco tempo disponível neste ano e dada a necessidade de se implantar efetivamente o CT-Biotecnologia, poderiam ser implementados dois projetos, eventualmente um terceiro: (1)instalação da rede de proteoma e (2) uma proposta de parceria para fazer o genoma do guaraná, na região norte. Esses projetos estão em fase final de dimensionamento. O MCT pretende comprometer este ano com o CT-Biotecnologia, no máximo, R\$ 1 milhão. A idéia é contratar um ou dois projetos, possivelmente esses dois, e chegar a um total de contratação de R\$ 5 milhões, ou seja, R\$ 1 milhão este ano

e o restante para 2003 e 2004. Resoluções nesse sentido serão preparadas e enviado por e-mail para os membros do Comitê Gestor.

- 14. Joaquim Machado solicitou um sumário executivo de cada um dos projetos propostos para apreciar aspectos como a formação de rede, a entrada de contrapartida, o impacto econômico-social, o impacto na região, o que esses projetos representam. Maurício Mendonça sugeriu fazer um sumário executivo de tal forma que fiquem registradas as características do projeto, os proponentes, os valores envolvidos.
- 15. Ésper Cavalheiro fez considerações sobre a experiência brasileira em biotecnologia, desde o PADCT até o Programa Nacional de Biotecnologia do MCT. Conta-se com o apoio de grande parte da comunidade de pesquisa. Sugere que o CT-Biotecnologia apóie bons projetos que estão em andamento, não se restringindo àquilo que é novo. Nada deveria impedir que projetos que estão sendo apoiados pelo CNPq, pela FINEP ou por qualquer ministério na área de biotecnologia sejam passíveis de apoio pelo CT-Biotecnologia. Um outro ponto considerado é o número crescente de eventos em biotecnologia. Sugere que o Comitê Gestor destine parte dos recursos para apoiar congressos e encontros cada vez mais importantes e de melhor qualidade. Sugere também criar uma linha de apoio à fixação de profissionais em biotecnologia no país nos moldes do PROFIX do CNPq.
- 16. Ana Lúcia Assad informou que a Secretaria Técnica está preparando, para a próxima reunião, um levantamento sobre todos os projetos de biotecnologia financiados por outros fundos e também outras ações da FINEP e CNPq nesse assunto.

IV - Resoluções

- 1 Aprova o Documento de Diretrizes Estratégicas do Fundo Setorial de Biotecnologia.
- 2 Aprova o Regimento Interno do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Biotecnologia

3 –	Cria um	grupo de	e trabalho	para	prei	oarar	а	próxima	reunião	do	Comitê	Gestor

3 - Autoriza as Agências de Fomento a selecionarem um conjunto de projetos de pesquisa a serem contratados em 2002.